



Fórum de Pró-reitores de Extensão
das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

CARTA DE NATAL

A **Associação Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX)**, sob a organização da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizou o **57º Encontro Nacional**, ocorrido no Campus da UFRN, em Natal-RN, de 01 a 03 de junho de 2026. No Fórum discutiram-se pautas relacionadas ao tema **“Saberes em Diálogo, Participação Social e Inovação Transformadora”**. A "Carta de Natal" registra os principais pontos discutidos durante o Fórum, consolidando o evento como um momento de deliberações e posicionamentos coletivos, definindo diretrizes e encaminhamentos futuros para a extensão no território brasileiro.

A programação do Encontro, com teor institucional, político, de eleição e deliberativo, abordou temas de alta relevância para o cenário nacional do ensino superior. Destacam-se, como centrais, as discussões sobre a **Reinvenção da Extensão, a Articulação e Mobilização - Extensão e Participação Social**, que aponta as ações e políticas públicas para fortalecimento da extensão; **Movimentos sociais e extensão**, articulando o diálogo entre Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e organizações da sociedade civil; e **Cultura, Memória e Extensão**. O 57º Encontro Nacional iniciou com uma atividade pré-encontro de acolhimento aos novos gestores, na manhã do dia 01 de junho, tendo como temática Planejamento Estratégico da Extensão.

A Associação Forproex reafirmou o diálogo institucional com o Ministério da Educação (MEC), através das Secretaria de Educação Superior (SESu), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS/PR), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN), Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), Associação Nacional dos dirigentes das instituições federais de Ensino Superior (ANDIFES), Conselho Nacional da rede federal de Educação profissional, científica e tecnológica (CONIF), reforçando o papel das IPES na formulação e execução de políticas públicas.

Neste Encontro, que contabilizou mais de 190 inscrições entre gestoras e gestores da extensão de 83 IPES, entre institutos federais, universidades federais, estaduais e municipais, os participantes debruçaram-se em temas e discussões que culminaram em encaminhamentos que visam contribuir com a extensão e a participação social voltadas às instituições de ensino superior, que impactem nos territórios e promovam a aproximação mais profícua entre as IPES e as comunidades de saberes, fortalecendo a extensão, a democracia e a justiça social.

O 57º Encontro Nacional foi marcado por um profundo diálogo intersetorial e institucional. A conferência de abertura, conduzida pelo Prof. Durval Muniz de Albuquerque Junior, situou os desafios



Fórum de Pró-reitores de Extensão
das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

históricos e culturais da extensão nas IPES brasileiras. O professor fez uma análise de conjuntura sobre a constituição do nordeste sob viés histórico e sociológico, perpassando a política brasileira e refletindo sobre a autonomia universitária. A partir desse panorama, os debates ocorridos no Encontro estruturaram-se em quatro grandes eixos teóricos e práticos:

1. **A Reinvenção da Extensão:** A Mesa 1 reuniu instâncias estratégicas fundamentais - como a SESu/MEC, SECADI/MEC, CNPq e agências de fomento como a FAPERN e a FUNPEC/UFRN — para debater os novos marcos regulatórios, a sustentabilidade orçamentária e a articulação interinstitucional voltada para o fomento de ações estratégicas de extensão no país.

2. **Articulação, Mobilização e Participação Social:** Na Mesa 2 e com a participação ativa da Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS/SG/PR), da REDE-Participa e da Rede Nacional de Colegiados Territoriais/Fórum de Participação Social do Rio Grande do Norte, reafirmou-se a necessidade urgente de aproximar as ferramentas de gestão pública dos arranjos territoriais e populares.

3. **Movimentos Sociais e Extensão:** A Mesa 3 trouxe para o centro do debate o protagonismo dos movimentos de base e da economia popular, contando com representações da SENAES/MTE, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e de redes de comunicação independente, como a Mídia NINJA. O debate consagrou a extensão como um canal orgânico de diálogo com os saberes tradicionais, a tecnologia social e o cooperativismo.

4. **Cultura, Memória e Extensão:** A Mesa 4, articulada entre o Fórum de Gestão da Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT) e FORPROEX, consolidou a indissociabilidade entre as práticas artísticas, a preservação da memória coletiva e o fazer extensionista como eixos de resistência cultural e formação integral, bem como o financiamento público federal para o conjunto de todas as instituições públicas de ensino superior, em formato de pacto federativo. Problematizou-se a ausência dos debates sobre a cultura e arte nos últimos encontros e destacou-se a importância da Participação Social como orientadora de editais e debates na extensão.

A presença da Coordenação-Geral de Extensão da SESu/MEC foi estratégica e oportuna no Fórum, à medida em que foram apresentados dados gerais da extensão, guia da inserção curricular e, sobretudo, a abertura da Sesu/MEC para a construção de políticas públicas para as instituições de ensino superior das diferentes esferas: federal, estadual, municipal e distrital. Além disso, destacou “o que é, e o que não é, inserção curricular da extensão”.

Ocorreram também os relatos dos Grupos de Trabalhos (GT de Dados, GT Associação FORPROEX, GT Cultura, GT Lattes/CNPq e GT de Documentos Orientadores) e a apresentação dos resultados do Programa de Educação em Direitos Humanos.



Fórum de Pró-reitores de Extensão
das Instituições Públicas
de Educação Superior Brasileiras

Reunidos em plenária e respaldados pelas discussões realizadas, as Pró-Reitoras e os Pró-Reitores e de Extensão acordam os seguintes posicionamentos/proposições e **encaminhamentos estratégicos**:

- Consolidar a extensão como dimensão formadora, defendendo a incorporação orgânica da extensão ao projeto acadêmico, ancorada em programas estruturantes de longo prazo e fortemente articulados aos territórios, os quais devem ser compreendidos como espaços de produção de conhecimento, diálogo social e ação transformadora.
- Ressaltar a importância de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, bem como de aprimorar a governança institucional e estabelecer parâmetros claros de planejamento, acompanhamento e avaliação.
- Consolidar institucionalmente a Associação FORPROEX, de modo a avançar resolutamente na estruturação jurídica e na campanha de filiação entre as IES vinculadas ao FORPROEX, fortalecendo sua autonomia, capacidade de representação política nacional e capilaridade federativa.
- Defender financiamento estável e explícito, sugerindo a inclusão do termo "Extensão" nas chamadas, editais e estatutos das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) estaduais e dos Ministérios, ampliando o fomento e assegurando que ao menos 5% do orçamento de custeio das IPES públicas sejam destinados à extensão, em consonância com as emendas propostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) 2026.
- Reivindicar o financiamento público federal para o conjunto de todas as instituições públicas de ensino superior (federais, estaduais, municipais e distrital), em formato de pacto federativo, para ações de extensão.
- Recomendar a criação e desenvolvimento de um curso de formação em comunicação para as equipes das pró-reitorias das IPES.
- Fortalecer a extensão em rede.
- Destacar a importância política da plataforma e do dicionário de dados da Sesu/MEC para a consolidação da política de inserção curricular da extensão.

O 57º Encontro Nacional do FORPROEX encerrou seus trabalhos na cidade de Natal reafirmando que a extensão não se reduz a um apêndice assistencialista ou à mera execução de programas governamentais sazonais. Ela se constitui como um dos principais eixos de defesa da democracia, no qual a produção de conhecimento científico caminha junto com a pluralidade dos saberes populares.

Natal - RN, 03 de junho de 2026.

Associação Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – AFORPROEX